

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMA 1

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
PERSPECTIVAS E DESAFIOS**

Priscila Silveira Do Nascimento (pri11cabucu@gmail.com)

Paula Fernanda Chaves Soares (0167018@professor.unig.edu.br)

Carlos Eduardo Moreira Guarido (0149013@professor.unig.edu.br)

Introdução: na Atenção Primária a Saúde (APS), a educação ambiental atua mobilizando comunidades para enfrentar problemas de saúde relacionados a fatores ambientais, como a qualidade da água, saneamento, manejo de resíduos, e controle de vetores que transmitem doenças. Essa abordagem promove a consciência e a participação da população na melhoria do ambiente onde vivem, impactando diretamente na melhoria das condições de saúde. Objetivo: analisar os efeitos na saúde em ambientes preservados, como o Parque Nacional da Serra dos Órgãos em Magé e a população daquela localidade, em comparação com a população que vive em áreas urbanas e não preservadas. Material e Métodos: Trata-se de pesquisa de abordagem participativa, por meio do método da pesquisa-ação, que é pertinente quando se trata de deflagrar um processo participativo, de visibilidade sobre cenários ambientais problemáticos e situações de riscos à saúde. Assim, foi realizado um

diagnóstico socioambiental em um dado período, por meio da aplicação de questionário semiestruturado de pesquisa quantitativa e qualitativa sobre saúde, meio ambiente e desenvolvimento social. Com base nos resultados do diagnóstico, organizar atividades que envolvam reuniões, palestras e eventos culturais que discutam os problemas verificados no diagnóstico. Resultados: embora enfrentem vulnerabilidades estruturais semelhantes, a atenção primária em saúde em Magé, incluindo o distrito de Santo Aleixo, apresenta avanços significativos tanto em estrutura física quanto em cobertura assistencial. As comparações destacam que Magé trabalha no fortalecimento contínuo da rede, ampliando unidades e equipes, e Santo Aleixo se beneficia de novas estruturas e programas específicos. Magé registrou expansão consistente da cobertura da APS, com taxa superior a 80% da população assistida ao final de 2024, mantendo tendência de crescimento em 2025. Em Santo Aleixo, a cobertura foi reforçada pela inauguração de novas Unidades de Saúde da Família (USF) e a interiorização de equipes multiprofissionais, garantindo acesso descentralizado e eficiente à população local. Os relatos informam que ampliação das taxas de acompanhamento e controle dos portadores de hipertensão e diabetes nas unidades básicas, incluindo Santo Aleixo, onde foram criados programas específicos para manejo dessas doenças crônicas. Conclusão: diante dos resultados, observa-se uma evolução das comunidades, em que reflete ganhos estruturais e a descentralização de equipes para áreas antes menos assistidas, como Santo Aleixo, assegurando os mesmos padrões de qualidade observados no restante do município. As estratégias priorizam equidade, continuidade do cuidado e eficiência dos recursos públicos.

Palavras-chave: educação ambiental; atenção primária à saúde; desenvolvimento social.